



## CONCEPÇÕES DE MEIO AMBIENTE NAS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS DE CHICO BENTO

*Eliane Ramos Espírito Santo* - Universidade Estadual de Feira de Santana, Departamento de Ciências Biológicas, Feira de Santana, BA. eliraney@yahoo.com.br ;

*Rozilda Ribeiro Santos* - Universidade Estadual de Feira de Santana, Departamento de Educação, Feira de Santana, BA.

### INTRODUÇÃO

A educação é um processo extremamente dinâmico que se adéqua e se modifica ao mesmo tempo em que promove adequações e mudanças desde o indivíduo até a sociedade, conforme afirma Freire (2001), a educação tem de ser, acima de tudo, uma tentativa constante de mudança de atitude. A utilização de Histórias em quadrinhos nas aulas que tenham a problemática ambiental é uma forma de atrair a atenção do aluno e contribuir para a formação de sua visão crítica através de uma material de linguagem mais atrativa e próxima do cotidiano do estudante. O universo quadrinhístico é muito amplo. Os quadrinhos constituem um meio de expressão com características muito peculiares, diferenciado do cinema de animação e da literatura infantil ilustrada. Algumas destas características da linguagem dos quadrinhos merecem ser melhor conhecidas para favorecer a aproximação dos educadores a esta forma de comunicação tão próxima das crianças e jovens (SCARELI, 2002). Chico Bento foi criado pelo cartunista Maurício de Sousa em 1961 e lançado em revista própria em agosto de 1982, sendo uma personagem inspirado no tio-avô de Maurício (PROCÓPIO, 2008). A temática ambiental foi escolhida por ser um dos temas mais importantes desde o final do século passado e vem sendo incorporada às preocupações gerais da opinião pública (OLIVEIRA *et al.*, 2006). Tendo em vista que, atualmente a questão ambiental – os problemas ambientais – se impõe perante a sociedade (GUIMARÃES, 2000). Gerando preocupações com o meio ambiente que passaram a ter importância mundial, os esforços para reverter à problemática deram origem a diversas iniciativas. Como afirma Oliveira *et al.* (2006), no contexto atual de informações internacionais e onipresentes, torna-se indispensável uma reflexão sobre as diversas linguagens e formas de comunicação presentes em nossa vida cotidiana, entre as quais certamente os quadrinhos merecem um destaque especial. O teor das suas mensagens, mesmo que não haja interesse didático explícito e que tenham como preocupação básica o entretenimento, podem atingir mais e diferentes pessoas quando comparada à educação escolarizada. Em virtude deste potencial papel educativo, se torna conveniente fazer uma análise dos conteúdos das Histórias em Quadrinhos, no que se refere às idéias sobre o ambiente nelas veiculadas.

### OBJETIVOS

O objetivo do presente estudo foi identificar as concepções de Meio Ambiente nas Histórias em Quadrinhos de Chico Bento.

### MATERIAL E MÉTODOS

Esta pesquisa teve cunho qualitativo por possuir como característica uma visão holística. Para isso foi adotado como fonte para a coleta de dados a pesquisa documental, que segundo Lakatos & Marconi (2006) consiste em uma técnica de levantamentos de dados a partir de uma documentação indireta. A partir dessa constatação foram

analisadas histórias contidas em três revistas mensais, três almanaques e em uma coleção especial a respeito da natureza, datadas de 2003, 2007, 2008 e 2011. Para delimitar a quantidade de histórias, foram selecionadas aquelas que traziam as concepções de meio ambiente, totalizando 14 histórias distintas. Como método de análise foi utilizado à análise de conteúdo classificando-se o mesmo por categorias, tomando-se por base as concepções de meio ambiente definidas por Barzano (2000), sendo elas: Naturalista, Antropocêntrica, Biocêntrica e a Contextualizada.

## RESULTADOS

Nas 14 histórias analisadas foram encontradas os seguintes resultados: 1 biocêntrica, 4 antropocêntrica e 9 contextualizada. Não foram encontradas histórias categorizadas como naturalista. A categoria biocêntrica foi a menos encontrada nela passa uma concepção de mundo onde a vida é o mais importante, sem interessar fatores históricos, por exemplo. A concepção antropocêntrica mostra o homem como o centro de tudo, ou seja, o ser mais importante da terra e a categoria contextualizada relata o mundo de uma forma integrada onde cada ser tem uma importância e aspectos históricos, econômicos, sociológicos, filosóficos, entre outros são adicionados na análise de um determinado assunto.

## DISCUSSÃO

Em pesquisa realizada no ano 2006, Oliveira et. al, também encontrou em maior percentagem a concepção Contextualizada do Meio nas tiras analisadas do Xaxado. O elevado número de tiras que representaram o Meio Ambiente de forma contextualizada pode ser devido a uma tentativa de ressignificação da noção de Meio Ambiente por parte do autor das tiras. Tal ressignificação pode constituir um avanço no debate sobre a questão ambiental na região, na medida que, esta História em Quadrinhos apresenta-se como um potencial formador de opiniões, podendo assim contribuir para o equacionamento de alguns problemas ambientais (OLIVEIRA et. al, 2006). Isso mostra que as histórias em quadrinhos desse personagem são fonte de histórias que relatam a temática ambiental, na maioria das vezes, de forma crítica podendo assim ser utilizada para se obter uma visão ampla da problemática ambiental.

## CONCLUSÃO

As histórias em Quadrinhos do Chico Bento podem ser um ótimo material para o desenvolvimento crítico do estudante sobre a problemática ambiental brasileira. Para tal, é necessário o professor desenvolver o lúdico na sala de aula.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARZANO, M.A.L. Concepções de Meio Ambiente: um olhar sobre um curso de licenciatura em Ciências Biológicas. 2000. 175 f. Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade Federal Fluminense. Niterói, 2000.

FREIRE, Paulo Reglus Neves. Educação e atualidade brasileira. 2. ed São Paulo: Cortez, 2001. 123p.

GUIMARAES, Mauro. Educação ambiental: no consenso um embate? Campinas, SP: Papyrus, 2000. 94 p.

HIGUCHI, Maria Inês Gasparetto; AZEVEDO, Genoveva Chagas de. Educação como processo na construção da cidadania ambiental. Revista Brasileira de Educação Ambiental. Brasília: Rede Brasileira de Educação Ambiental, n° 0, 2004. p. 63-70.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006. 315 p.

OLIVEIRA, Luana Paula de Azevedo de; FREIXO, Alessandra Alexandre; SANTOS, Gilberto Marcos de Mendonça. Histórias em quadrinhos como recursos para a educação ambiental no semi-árido. *Morpheus*, v. 4, p. -, 2006.

PROCÓPIO, Mariana Ramalho. O Ethos Do Homem Do Campo Nos Quadrinhos De Chico Bento. 2008. 142f. Tese (Mestrado em Lingüística do Texto e do Discurso) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, 2008.

SCARELI, Giovana. Educação e Histórias em Quadrinhos: a Natureza na Produção de Maurício de Souza. 2003. 101f. Tese (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, 2003.

## **Agradecimento**